

Funcionários do BB cobram solução permanente para custeio da Cassi

Na segunda-feira (22) aconteceu mais uma negociação com o Banco do Brasil, sobre o custeio da Cassi. As entidades representativas dos associados cobraram da direção do banco a construção de uma solução permanente e sustentável para a assistência à saúde dos funcionários.

Entre outras demandas, a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB insistiu na proposta para que o BB assumira a proporção de 70% no modelo de custeio, ficando os 30% restantes sob responsabilidade dos associados. A representação do banco reiterou a disposição para avançar no debate e se comprometeu a realizar simulações com base nas demandas apresentadas. Uma nova rodada de negociação foi agendada para o dia 13 de maio.

[Clique aqui!](#)



Diretor da Previ explica situação atual da instituição

[Clique aqui!](#)

Projeto Teia

Suspensão prazo de implementação das mudanças



A Caixa Econômica Federal informou à Contraf-CUT que vai acatar a reivindicação das empregadas e empregados e vai suspender o prazo de início da implementação das mudanças no programa Transformação, Engajamento, Inovação e Aprendizado (Teia), criado para conduzir a Caixa à transformação digital. O banco também garantiu que não haverá retaliações a quem optar por voltar para as unidades de origem. A Contraf-CUT afirmou que a suspensão é importante para que o banco explique a vinculação do programa com a renovação tecnológica e de processos de trabalho e que o diálogo mostra a maturidade de ambas as partes.

[Clique aqui!](#)

Campanha por melhorias no Saúde Caixa intensifica diálogo com a categoria



Nesta semana, o movimento sindical intensificou a campanha "Queremos Saúde, Caixa", promovendo debates e mobilizando a categoria em todo o país. Os Sindicatos do Pactu promoveram conversas nos locais de trabalho e distribuição de material informativo visando ampliar a conscientização sobre a importância de defender o Saúde Caixa e da cobrança de melhorias no plano. A campanha também foi intensa nas redes sociais. Os sindicatos denunciam que a falta de especialidades no Saúde Caixa tem prejudicado os usuários e, por isso, cobram principalmente a ampliação da rede credenciada. "O retorno das coordenações responsáveis pelo Saúde Caixa nas gerências e representações regionais de pessoas (Gipes/Repes) e dos comitês regionais de credenciamento e descredenciamento é fundamental para ajudar a fortalecer a rede e melhorar o atendimento", observa Zelário Bremm, secretário geral do Sindicato dos Bancários de Toledo. Outra cobrança é o fim do teto de custeio, que impede que a Caixa arque com os 70% dos custos do plano, conforme estipulado no Acordo Coletivo específico e, conseqüentemente, aumenta os custos para os usuários.

PAPA FRANCISCO FOI UM DEFENSOR DOS POBRES E DA JUSTIÇA SOCIAL

O primeiro papa latino-americano reconheceu o papel fundamental dos sindicatos e da defesa da democracia

Na segunda-feira, 21 de abril, o mundo se despediu do Papa Francisco. O pontífice faleceu aos 88 anos de idade, 68 dos quais dedicados à carreira religiosa. Filho de imigrantes italianos, Francisco foi o 266º papa da história da Igreja Católica, mas foi o primeiro cardeal não europeu a ocupar o cargo, onde ficou por 12 anos. O Papa Francisco marcou a sua trajetória dando ênfase à misericórdia divina e deixou um legado que vai além das grandes reformas institucionais que corajosamente promoveu na Igreja. Jamais se omitiu de debater e opinar sobre questões globais polêmicas, como as guerras, as ações extremistas, a defesa dos pobres e as mudanças climáticas. A CUT lamentou a morte do Papa Francisco lembrando que ele foi uma importante voz na defesa da vida, dos pobres, da Amazônia, da democracia e da justiça social. [Clique aqui!](#)



PL do golpe é tentativa de anistiar Bolsonaro



O "PL do golpe" nunca foi para o pipoqueiro ou para a manicure do batom...

Além de legalizar os ataques à democracia, o Projeto de Lei 2.858/2022, conhecido como "PL do golpe" é uma tentativa de anistiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e livrá-lo da cadeia. Esse é o alerta que a Contraf-CUT está fazendo à sociedade sobre o grave retrocesso democrático caso a anistia seja aprovada no Congresso Nacional. A entidade lembra que "esse projeto nunca foi para o pipoqueiro ou para a manicure do batom". A proposta de anistia tem nome e sobrenome: Jair Bolsonaro. "É uma tentativa escancarada de anistiá-lo, torná-lo elegível novamente e garantir impunidade a ele e a todos que atentaram contra a democracia". A Contraf-CUT também está chamando a sociedade civil, as entidades democráticas e os parlamentares comprometidos com a Constituição para barrar essa ameaça. [Clique aqui!](#)

Pejotização Decisão monocrática no STF prejudica os trabalhadores

Em decisão monocrática, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a tramitação, em todo o país, de todos os processos que discutem a legalidade da chamada "pejotização geral". A decisão abrange inclusive ações contra empresas flagradas por trabalho análogo à escravidão. O Ministério Público do Trabalho criticou a decisão e afirmou que a medida impõe severos prejuízos aos trabalhadores e trabalhadoras. Em nota, o MPT lembrou que a suspensão das ações, além de enfraquecer a política de combate ao trabalho escravo, coloca em risco diversos direitos trabalhistas.

Entre os direitos mais fraudados, segundo o MPT, estão as férias anuais remuneradas, o 13º salário, o aviso prévio, o FGTS, as horas extras, o descanso semanal remunerado, o seguro desemprego e a garantia de emprego em caso de acidente de trabalho, entre outros. [Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM

CUT vai defender no STF sua posição contra pejotização
[Clique aqui!](#)